



DIÁLOGOS TERRITORIAIS



CONSTRUINDO A BAHIA COM A VOZ DE TODOS NÓS



Planejamento e Democracia de mãos dadas

Mais de um milhão de baianos participaram das plenárias do Plano Plurianual (PPA) Participativo, das conferências territoriais temáticas, seminários, encontros, caravanas e fóruns por toda a Bahia. A partir de 2007, uma nova forma de gestão começou a ser desenvolvida pelo governo do Estado, de forma participativa, envolvendo a sociedade e as instituições.

Em 2007, o PPA Participativo foi o primeiro passo do Governo da Bahia em direção à abertura de canais efetivos de diálogo com a sociedade, princípio fundamental para a construção da democracia cidadã. Foram 18 plenárias que ocorreram nos 26 Territórios de Identidades, onde milhares de baianos debateram e contribuíram para definir quais as prioridades de cada município a fim de compor os Programas de Governo.

Construindo a Bahia com a voz de todos nós

Com o objetivo de aprofundar a discussão sobre os instrumentos de participação direta e de controle social nas políticas públicas, o Conselho de Acompanhamento do Plano Plurianual (Cappa), em parceria com a Coordenação Estadual dos Territórios (CET) e com o apoio do Governo da Bahia, está realizando os Diálogos Territoriais nos 26 Territórios de Identidade da Bahia.

Este é um novo momento da democracia na Bahia, onde todos participam de forma franca e construtiva. As plenárias estão ocorrendo entre os dias 27 de abril e 19 de junho. As datas, bem como as localidades e demais informações podem ser conferidas no site da Secretaria do Planejamento (www.seplan.ba.gov.br).

Uma gestão para todos

Nestes três anos de gestão, o Governo da Bahia priorizou as políticas de integração e desenvolvimento territorial, bem como as ações que fortalecem uma sociedade mais justa e igualitária. Dessa forma, diversos programas e ações vêm sendo executados, com destaque para o social, a exemplo das áreas de saúde, educação, segurança pública e infraestrutura social.

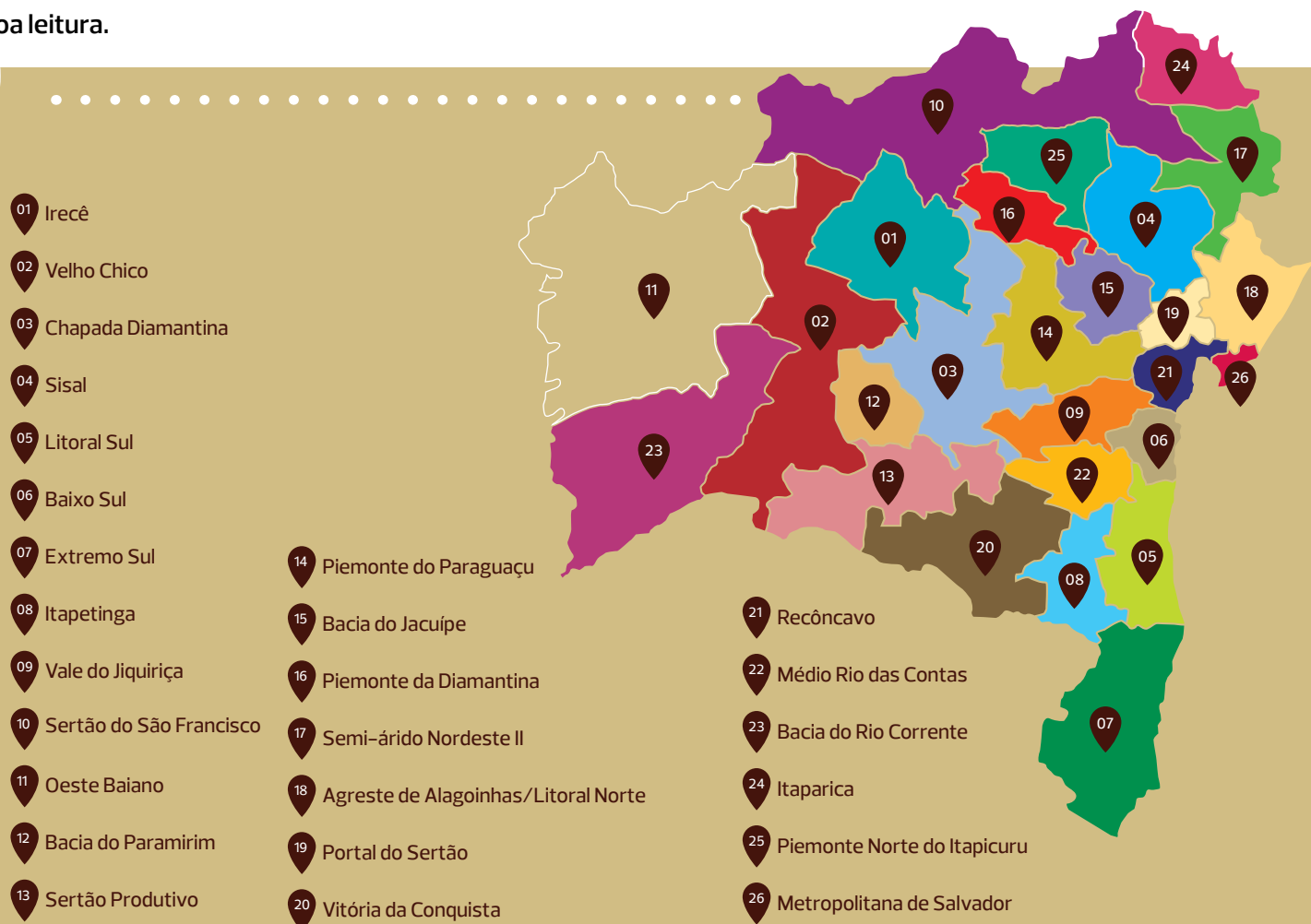
Na Educação, o Topa, que é a maior iniciativa de alfabetização em andamento no Brasil, já alfabetizou 460 mil baianos, superando as expectativas iniciais, e no final de 2010 serão mais de um milhão. Atualmente o Programa está presente em 415 municípios baianos e para alcançar esta abrangência, o Governo mobilizou diversas organizações sociais, como por exemplo, sindicatos, associações, ONGs, centros paroquiais e terreiros do culto afro. Nessa mobilização, 675 entidades aderiram ao Programa.

Na área da Saúde, a Bahia conta com dois novos hospitais em construção – o Hospital do Subúrbio (Salvador) e o da Criança (Feira de Santana); três hospitais regionais, com uma oferta de 389 leitos; e 29 unidades hospitalares reformadas, ampliadas e recuperadas; além de mais de 653 leitos hospitalares, dos quais 527 são novos e 126 requalificados para maior complexidade.

Os investimentos em água e saneamento abrangem todo o território baiano através do Programa Água para Todos (PAT), onde estão sendo implantadas 100 mil cisternas e 1,5 mil sistemas simplificados de abastecimento de água, priorizando as áreas do semiárido baiano, Bacia do São Francisco e seus principais núcleos urbanos e rurais.

A Bahia de hoje é o estado que mais gera empregos no Nordeste. Somente nos três últimos anos, mais de 171 mil empregos foram criados e já ultrapassamos a marca do 200 mil. Nas páginas desta revista, você vai conhecer um pouco das ações que constroem uma Bahia, onde o desenvolvimento anda ao lado da democracia e inclusão social.

Boa leitura.








Território de identidade: Oeste Baiano

Angical, Baianópolis, Barreiras, Buritirama, Catolândia, Cotegipe, Cristópolis, Formosa do Rio Preto, Luís Eduardo Magalhães, Mansidão, Riachão das Neves, Santa Rita de Cássia, São Desidério, Wanderley

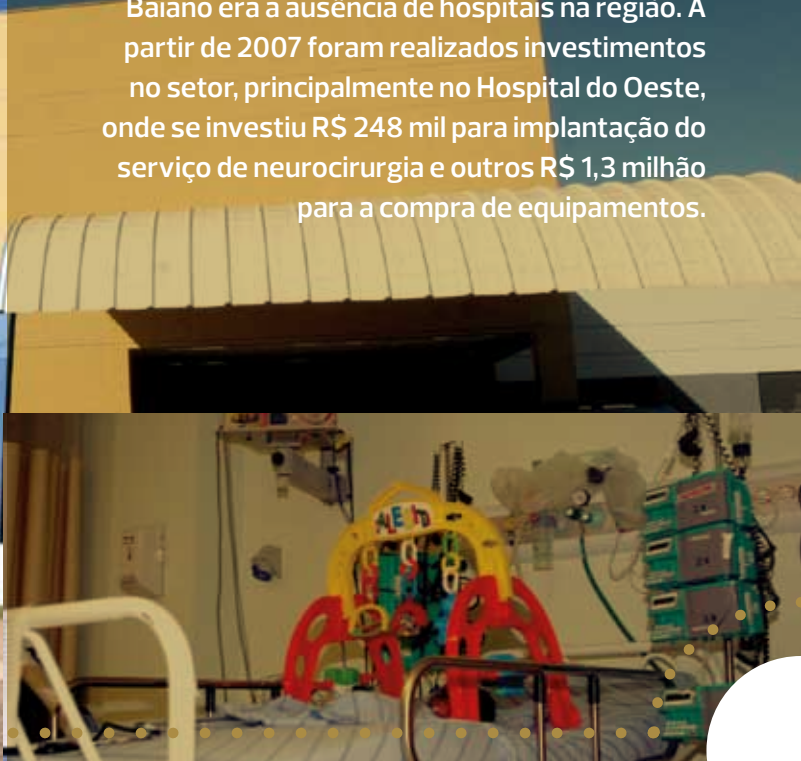


Os municípios que formam o Território de Identidade Oeste Baiano têm sido beneficiados com a aplicação de importantes políticas públicas nas áreas de desenvolvimento, inclusão social e integração territorial do Governo da Bahia.

As ações do Estado estão voltadas, principalmente, para os baianos que mais precisam. Em pouco mais de três anos, a população do território está acompanhando iniciativas que estão ajudando a transformar a realidade local e melhorando a vida das pessoas.

Saúde

Um dos maiores problemas enfrentados pela população do Território de Identidade Oeste Baiano era a ausência de hospitais na região. A partir de 2007 foram realizados investimentos no setor, principalmente no Hospital do Oeste, onde se investiu R\$ 248 mil para implantação do serviço de neurocirurgia e outros R\$ 1,3 milhão para a compra de equipamentos.



No âmbito do Programa de Saúde da Família (PSF) o número de equipes foi ampliado de 39 para 47 entre 2007 e 2009 e seis unidades do programa foram construídas ou reformadas. A situação funcional de 703 Agentes Comunitários de Saúde também foi regularizada. O repasse estadual para o PSF alcançou R\$ 2 milhões no território.

Em relação à aquisição e distribuição de medicamentos, houve aplicação de R\$ 2,8 milhões no Programa Farmácia Básica e 1,4 mil pacientes tiveram acesso a medicamentos de alto custo em 2008 e 2009. Houve também investimentos na aquisição de três ambulâncias e três veículos administrativos, com valor total de R\$ 550 mil.





Educação

Com a finalidade de reduzir os elevados níveis de analfabetismo na Bahia, foi implementado o Programa Todos pela Alfabetização (TOPA). No Oeste Baiano, cerca de quatro mil pessoas já foram alfabetizadas e outras 4,5 mil estão em fase de alfabetização.

Para assegurar o transporte escolar a 5,8 mil alunos dos municípios do território, foram repassados, desde 2007, recursos de R\$ 1,7 milhão. Com relação à distribuição de merenda, 43 unidades escolares foram beneficiadas com repasse de R\$ 1,4 milhão.

A educação profissional também vem sendo ampliada, com a oferta de 1,7 mil vagas em quatro cursos técnicos e com o Programa Universidade para Todos que atendeu 450 estudantes em três municípios.

Em Formosa do Rio Preto foi ampliada uma escola de Ensino Médio e em Wanderley foi concluída a construção de uma nova unidade de Ensino Médio. Outras 24 escolas da rede estadual receberam reparos, com aplicação de R\$ 246 mil. No campus da Uneb, em Barreiras, foram investidos R\$ 173 mil em reforma e ampliação.

A qualificação dos professores da rede estadual foi contemplada, com a oferta de cerca de duas mil vagas para cursos de formação continuada. O Território Oeste ganhou dois pólos da Universidade Aberta do Brasil, que atendem professores das redes estadual e municipal, em parceria com o Ministério da Educação.



Infraestrutura

O Programa Água para Todos (PAT) alcançou o Oeste Baiano, com um conjunto de realizações nos últimos três anos. Os investimentos totalizam cerca de R\$ 24,4 milhões e beneficiaram 26,6 mil pessoas. Foram construídas 40 cisternas, 84 sistemas de abastecimento de água, perfurados 128 poços, ampliados 15 sistemas e realizadas 137 melhorias sanitárias domiciliares.

A oferta de energia elétrica foi ampliada no campo e na cidade. Em áreas rurais, 7,2 mil domicílios foram interligados à rede de energia elétrica, através do Programa Luz para Todos, com investimentos de R\$ 48,3 milhões. Em áreas urbanas, mais 43 domicílios foram beneficiados com a iniciativa.



Para melhorar a infra-estrutura logística da região, o aeroporto de Barreiras contou com investimentos de R\$ 799 mil em obras de conservação e melhorias. Em relação às rodovias, foi concluída a recuperação de 399 quilômetros do Anel da Soja, com recursos da ordem de R\$ 8,3 milhões. Em Luís Eduardo Magalhães, já está concluída a obra de infraestrutura para implantação de praça de pesagem.

O Oeste Baiano também está ganhando cerca de 1,4 mil novas unidades habitacionais, o que vai contribuir para a redução do déficit de moradias e de habitações precárias no território.





Agricultura

A agricultura familiar tem recebido atenção especial no Oeste Baiano. Em três anos, 44,2 mil famílias foram beneficiadas com a distribuição de 376 toneladas de sementes, o que significa investimentos de R\$ 1,8 milhão. Foram formados bancos comunitários com 10 toneladas de sementes.

Com o objetivo de promover a reforma agrária, foram vistos nove imóveis para desapropriação e 177 títulos de terra foram emitidos. Houve também a contratação de três propostas de crédito, beneficiando 115 famílias, com financiamento de R\$ 1,8 milhão.

As ações de assistência técnica e extensão rural beneficiaram 6,8 mil agricultores familiares e houve a capacitação de 1,3 mil produtores e 137 técnicos. Foram qualificados também 85 jovens multiplicadores em temas como apicultura, ovinocultura, avicultura e fruticultura, com 1,2 mil famílias.

No que se refere à disponibilização de equipamentos para produção, 12 municípios contam com mecanização agrícola, beneficiando 2,1 mil famílias. O investimento para a aquisição dos equipamentos atingiu R\$ 1,5 milhão.

Garantir a sanidade animal e vegetal em território baiano tem sido uma das iniciativas mais importantes do Governo do Estado. Com essa finalidade foi investido R\$ 1,3 milhão na vacinação de 700 mil animais contra a febre aftosa, o que significa a imunização de 97% do rebanho bovino do Oeste Baiano.

Para detectar rapidamente a praga ferrugem asiática, foi firmada parceria público-privada com sete laboratórios e treinados 400 produtores e técnicos para atuação no monitoramento e combate à ferrugem.

No âmbito das barreiras fitossanitárias, foram fiscalizadas 565 mil toneladas de produtos vegetais, 123 mil toneladas de produtos de origem animal e 25,3 milhões de animais, com investimento de R\$ 9,9 milhões.

A cadeia produtiva do biodiesel está em expansão e conta com a adesão, no Oeste Baiano, de 230 agricultores familiares ao Programa Biodiesel. O território teve oito projetos de crédito aprovados e houve a capacitação de técnicos nos cultivos de girassol, mamona, pinhão manso, amendoim e algodão.

Indústria e Comércio

O Oeste Baiano vem sendo beneficiado pela política de atração de investimentos industriais para a Bahia nos últimos três anos. Em Barreiras e Luís Eduardo Magalhães, quatro novas empresas estão em funcionamento com R\$ 112 milhões investidos e 396 empregos diretos gerados.

Outras cinco empresas estão em fase de implantação nos dois municípios, com previsão de gerar 1,2 mil empregos e captar investimentos de R\$ 31,7 milhões. Também foram assinados 21 protocolos de intenção em dois anos, com a expectativa de que mais 2,1 mil empregos sejam gerados.

Com o objetivo de dinamizar o segmento industrial entre micro e pequenos empreendedores, o Governo do Estado investiu R\$ 427 mil na implantação de unidade do Programa Indústria Cidadã em Wanderley. Outros R\$ 800 mil foram investidos na conservação dos distritos industriais de Barreiras e Luís Eduardo Magalhães.

Como forma de ofertar novos produtos e serviços à população do Oeste Baiano foram reabertas seis lojas da Cesta do Povo em cinco municípios do território.



Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

No âmbito do trabalho, o Governo do Estado qualificou 218 profissionais através de cursos técnicos e 1,8 mil pessoas foram inseridas no mercado de trabalho nos municípios do território Oeste Baiano, com a intermediação do SineBahia.

Para fortalecer e incentivar o empreendedorismo de micro e pequenos empresários, foram concedidos R\$ 2,3 milhões em crédito pelo programa CrediBahia. No total, 1,1 mil contratos foram assinados.

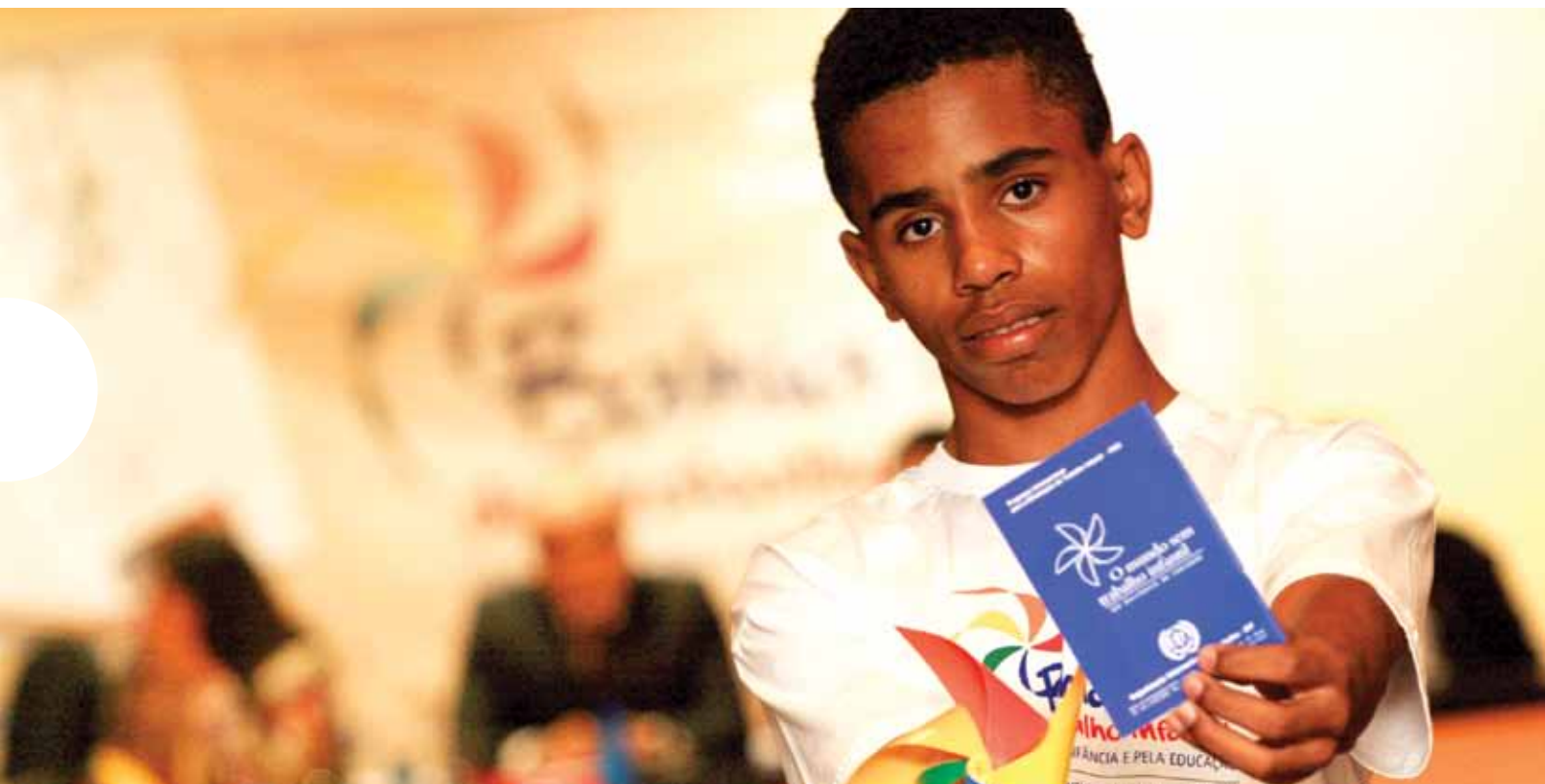
Visando o desenvolvimento dos empreendimentos solidários, foi firmado acordo de cooperação com a Universidade Federal da Bahia (UFBA) em Barreiras. Nesse município, o Governo apóia empreendimentos solidários e colabora na estruturação de uma incubadora de empresas.

Inclusão Social

A universalização da assistência social no Oeste Baiano ganhou impulso com a implantação de 15 centros de Referência da Assistência Social (Cras) em 12 municípios do território. Em Barreiras e Luís Eduardo Magalhães já estão em funcionamento dois centros de Referência Especializados da Assistência Social (Creas).

Cinco municípios do território também contam com apoio financeiro para executar o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI). Anualmente, estão sendo investidos R\$ 294 mil.

Outra ação relevante desenvolvida no território é a capacitação dos profissionais responsáveis pelo programa Bolsa Família e o monitoramento das condicionalidades do programa, como a frequência escolar e a manutenção do cartão de vacinação em dia.



Muito Mais...

Para promover a inclusão digital da população do Oeste Baiano, três Centros Digitais de Cidadania (CDC) foram entregues e outros dez estão em fase de implantação.

Dois Pontos de Cultura estão em funcionamento em Santa Rita de Cássia e Luís Eduardo Magalhães, fortalecendo a iniciativa de interiorização da cultura na Bahia.

Visando garantir o acesso dos cidadãos à emissão de documentos e a outros serviços públicos, o SAC Barreiras promoveu 604 mil atendimentos em três anos e o SAC Móvel realizou 8,3 mil atendimentos no mesmo período.

Governador
Jaques Wagner

Vice Governador
Edmundo Pereira

Secretário do Planejamento
Antônio Alberto Valença

Secretário de Relações Institucionais
César Lisboa

Ouvidor Geral do Estado
Jones Carvalho

Coordenação Executiva
Edson Valadares

Coordenação Editorial
Marcelo Oliveira Rocha
Gabriel Carvalho

Redação e Edição
André Pomponet

Revisão
Ascom Seplan

Projeto Gráfico
Taygoara Aguiar

Fotos:
Agecom

Assessoria para Territórios:
Jerônimo Rodrigues
João Vitor Viana Neves
Maísa Flores
Mário Nogueira
Marivaldo Dias
Mary Cláudia
Marília Rocha
Milena França
Reinaldo Passos

